

24h*

DOIS MURAI COLORIDOS INSTALADOS NO COMÉRCIO INVADEM O CINZA DA REGIÃO E CHAMAM ATENÇÃO

Na Avenida Estados Unidos, no Comércio, o simples ato de olhar para cima já te dá a possibilidade de perceber algo fora do comum à visibilidade da região. É que, agora, entre os tons cinzas e marrons que predominam nos prédios antigos da rua, uma explosão de cores invadiu o espaço e transformou a caminhada de quem passa diariamente por lá em um momento de observação.

Os responsáveis por isso são os dois murais coloridos e de mais de 25m de altura, do artista plástico Anderson Santos e da dupla Dois Detalhes, que, recentemente, passaram a estampar as fachadas dos edifícios Guarabira e Frutosdías.

As obras cheias de cor são fruto da 2ª edição do MURAL, primeiro projeto de arte vertical realizado em Salvador que, em 2016, já tinha mudado a cara da Avenida da França, também no Comércio, com dez murais de artistas baianos. Assim como os de 2021, eles misturaram diversas técnicas como pintura, grafite, desenho, estêncil e linguagens para encher o lugar de cor.

Os murais chamam a atenção. São várias as cenas que se repetem de pessoas apontando para os paredões na tentativa de fazer outros perceberem as obras e acenando positivamente com a cabeça como quem elogia o que acabou de ver.

Esse foi o caso de Ricardo Matos, 46 anos, técnico em radiologia, que, enquanto cruzava a rua, não pôde deixar de reparar nos tons fortes dos murais e os apontava para o motorista Leycon Flávio, 30. Ele afirmou que os murais mudaram a sua relação com a avenida, onde passa todos os dias por conta do trabalho e que, agora, andar por ali virou também um momento de admiração.

“Velho, um mural como esse muda tudo, dá um visual massa para o Comércio trazendo tanta cor que impressiona mesmo. Esse tipo de obra, na rua, só faz enriquecer a nossa cidade e esse bairro. Totalmente aprovado e, até por isso, fiquei apontando pra ele ver”, declarou.

Leycon concordou com o colega e fez questão de ressaltar que vê nos murais coloridos em meio a ambientes mais neutros um jeito de colorir Salvador. “Quando ele me mostrou, fiquei impressionado com a beleza e que massa ter isso pertinho, do lado do trabalho. Além de ser lindo, contribui para a cultura baiana, que também é muito de Salvador. Porque é característica nossa essa coisa vibrante, cheia de cor, né?! Só olhar o Pelourinho”, opinou.



NARA GENTIL

NARA GENTIL



O objetivo é trazer cor ao ambiente, dar às pessoas uma alegria de se deparar com algo diferente
Anderson Santos

Autor de um dos murais

trabalhos costumam ficar na galeria, mas ele se jogou na oportunidade justamente para levar esse impacto às pessoas.

“O objetivo é trazer cor ao ambiente, dar às pessoas uma alegria de se deparar com algo diferente. A gente sabe que existem obras aqui que são lindas em prédios e instalações do Comércio. O MURAL veio pra colocar isso no lado de fora, essa é a grande novidade. E eu tive que encarar o medo de altura em um andaime sofrendo de vertigens terríveis, mas valeu a pena porque eu queria muito fazer”, explica.

Tanto a obra de Anderson como a da dupla Dois Detalhes seguem o tema ‘Separado é tudo junto’, utilizando a arte como ferramenta para proporcionar um sentimento de união e acolhimento, diante do cenário de pandemia e isolamento social.

“Trazer esses artistas para cá é democratizar a arte, colocar o povo de frente pra ela, dar acesso. Mais que isso: é também dar visibilidade para artistas baianos, que já são reconhecidos fora, mas aqui não têm tanto renome. Queremos que sejam vistos e admirados aqui também”, afirma a produtora Vanessa Vieira, idealizadora e curadora do projeto.

Para a escolha dos artistas responsáveis pelos murais, o MURAL fez um chamamento e 30 interessados se inscreveram para participar do processo de seleção que contemplou a dupla Dois Detalhes e Anderson. Os artistas selecionados receberam um cachê e uma verba para compra de materiais necessários à realização da proposta selecionada. Os recursos são oriundos da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo, por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc.

WENDEL DE NOVAIS, COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

MUDANÇA NO VISUAL

Com 25 metros de altura, obras dão colorido especial à Avenida Estados Unidos

Se Leycon já se sente privilegiado de ter a obra perto do trabalho, imagine o manobrista Jônatas Almeida, 27, que trabalha de frente para os murais e também ficou hipnotizado pela estética vibrante. Segundo ele, logo quando tudo ficou pronto, fez questão de tirar várias

fotos para compartilhar nas redes sociais e mostrar aos amigos a paisagem que tem à sua frente a partir de agora. “Eu achei o desenho muito bonito, traz uma beleza a mais pra rua e eu gostei muito. Já tinha visto uns na Avenida da França e que bom que veio pra cá também por-

que ficou muito massa. Trabalhar com essa visão é top”, disse.

Anderson Santos, responsável pelo mural na fachada do condomínio Guarabira, desenvolvido com a ajuda de Rodrigo Weill, artista visual com experiência em grafite, não é um artista de rua. Seus